

Campos descritivos para o Guia do Acervo

Identificação: Coleções Centro de Estudos Migratórios

Código: CEM

Datas - limite: 1967-2013

Dimensão e suportes: 6 caixas arquivos poliondas.

Produtores/Colecionadores: Acervo colecionado pelo Centro de Estudos Migratórios (CEM), localizado na cidade de São Paulo, na dependência da Paróquia Nossa Senhora da Paz. Material diverso na produção, tendo como núcleo a defesa dos migrantes (nacionais e estrangeiros) no Brasil e em outras nações, especialmente países da América Latina. Entre os títulos com maior expressão quantitativa no acervo, encontra-se “Vai-Vem – Boletim das Migrações”. Iniciado a publicação em 1981 pelo CEM e pelo Centro Pastoral dos Migrantes (CPM) em São Paulo, no ano de 1987 o Boletim passou a ser publicado pelo Serviço Pastoral do Migrante (SPM), até junho de 2010 quando saiu a última edição. Diversos outros títulos/coleções que compõem este acervo do CEM disposto no NDH foram produzidos por organizações pastorais ligadas à Congregação Missionária Scalabriniana, como o periódico “Pelas estradas do êxodo”, também expressivo na coleção. O acervo é composto, ainda, por publicações de organizações pastorais de países latino-americanos, norte-americanos, europeus e africanos, por conseguinte, nos idiomas espanhol, inglês, alemão, entre outras.

Histórico: Criado em 1962, o CEM se integra à Federação dos Centros de Estudos Migratórios João Batista Scalabrini, que congrega os demais Centros de Estudos da Congregação dos Missionários de São Carlos (scalabrinianos). A congregação foi fundada no Brasil em 1887 e se faz presente em diversos países.

A egressa do curso de História do CPTL/UFMS, Marciana Santiago de Oliveira, mediu junto à diretoria do CEM a doação do acervo para o NDH em 2017. Em dissertação referência para se compreender o papel do CEM e do *Boletim Vai-Vem* no apoio e defesa dos imigrantes em São Paulo, Marciana Oliveira salienta que:

“A Congregação dos Missionários de São Carlos (escalabrinianos) foi fundada no Brasil em 1887, pelo bispo de Placência (Itália) D. João Bastista Scalabrini, que, em 1895, criou também a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos. Os missionários escalabrinianos iniciaram inúmeras ações pastorais, primeiramente com os/as imigrantes italianos/as que se encontravam em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, incluindo mais tarde os/as demais migrantes.

Em 1939, é criada a *Missão Paz* de São Paulo – Bairro do Glicério (Liberdade) –, na tentativa de se colocar a serviço de todos os que migram. Ela era composta por diversos seguimentos que contemplam as necessidades imediatas dos/as migrantes, a saber: a Casa do Migrante (CdM), o Centro Pastoral e de Mediação dos Migrantes (CPMM), o Centro de Estudos Migratórios (CEM), a Paróquia dos Fiéis Latino-Americanos, a Paróquia Italiana e a Paróquia Nossa Senhora da Paz.

Em poucas palavras, pode-se dizer que a Casa do Migrante, além de acolher os migrantes recém-chegados com alimentação, alojamento e doações de roupas, procura propiciar

apoio integral para inserção e integração desses sujeitos na sociedade brasileira. A Igreja Nossa Senhora da Paz é o espaço de celebração de fé, amor, partilha e de solidariedade entre culturas e religiosidades – da vida em comunidade. Já o Centro Pastoral do Migrante (CPM), que posteriormente será chamado de Centro Pastoral e de Mediação dos Migrantes (CPMM), busca proporcionar cursos de português, assistência jurídica, atendimento psicológico, além de mediação para a saúde, para a regulamentação de documentos e para a educação dos/as migrantes.” (OLIVEIRA, 2015, p. 57)

Fontes: OLIVEIRA, Marciana Santiago de. **Boletim das migrações vai vem: narrativas sobre incompletudes da travessia (1981-1997)**. Dissertação (Mestrado em História), PPGH/UFGD, Dourados-MS, 2015.

Procedência: Marciana Oliveira é egressa do Curso de História da UFMS/CPTL onde atuou como bolsista do Programa de Educação Tutorial junto ao Núcleo de Documentação Histórica “Honório de Souza Carneiro”. Aí teve contato com exemplares do *Boletim Vai Vem*, constante do acervo do Fundo Instituto Administrativo Jesus Bom Pastor / Giancarlo Oliveri, dando início à pesquisa que resultou em Trabalho de Conclusão de Curso (2012) e, em seguida, no mestrado em História da UFGD.

Durante a pesquisava do mestrado (2013-2015) no acervo do CEM e do SPM em São Paulo, Marciana Oliveira mediou a doação do material para o NDH/UFMS, composto de exemplares repetidos no arquivo original. O material chegou ao NDH em 2017.

Data da Aquisição: 2017

Conteúdo: Publicações periódicas em formato de cadernos, cartilhas, tabloides e revistas, impressas em gráficas e (em alguns casos) produzidas artesanalmente em mimeógrafos. Material confeccionado por organismos e coletivos ligados, especialmente, à base leiga da Igreja Católica sob predomínio da Teologia da Libertação. O conteúdo é diverso, todavia versa, centralmente, sobre o problema da migração e a defesa dos migrantes, bem como sobre a luta pela terra e a organização dos trabalhadores

Sistema de Classificação: Por títulos de séries periódicas.

Idiomas: Português, espanhol, inglês, italiano, alemão.

Instrumentos de pesquisa: Listagem contendo descrição do conteúdo físico dividido em caixas.

Coleções/Fundos relacionados: IAJES/Giancarlo Oliveri; Comissão Pastoral da Terra; Arquivo Fotográfico.

Publicações relacionadas: OLIVEIRA, Marciana Santiago de. **Boletim das migrações vai vem: narrativas sobre incompletudes da travessia (1981-1997)**. Dissertação (Mestrado em História), PPGH/UFGD, Dourados-MS, 2015.

Acesso e Uso: Aberto a consulta física, com possibilidade de reprodução digital.

Controle da descrição: Vitor Wagner Neto de Oliveira.